

**Tecnologias de Comunicação na América Latina
Uma relação entre cultura e linguagens**

Máгда Rodrigues da Cunha

**Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Brasil.
Professora e pesquisadora
magda.cunha@uol.com.br**

**Grupo de Trabalho: Novos Média e Sistemas de Informação Digital
IX Congresso IBERCOM
Sevilla-Cádiz, 2006.**

O acesso das diferentes camadas da sociedade às modernas tecnologias de comunicação tem sido alvo de debates nos espaços da academia e mesmo fora deste ambiente. Este é o ponto no qual esbarram vários estudos quando abordam o avanço futuro das possibilidades tecnológicas colocadas à disposição da sociedade pela indústria. Como proporcionar a apropriação aos diferentes meios por parte de uma população menos favorecida, é a questão central. Muitas são as investigações voltadas para os projetos de inclusão social e digital, estudos que se fazem relevantes especialmente na América Latina.

Esse debate pode ser encaminhado também para as formas de narração jornalística, hoje baseadas totalmente na formatação imposta pelos meios convencionais de comunicação e, conseqüentemente, dirigidas e ditadas por aqueles com fácil acesso econômico. Porém, é importante lançar outro olhar para as diferentes realidades nas quais estão inseridos os meios convencionais e as modernas tecnologias. A apropriação não pode ocorrer a partir da simples imposição de uma tecnologia em uma sociedade. É preciso considerar as características deste público. Um dos aspectos que se faz relevante é o cruzamento das linguagens e da cultura.

Na sociedade latino-americana, como em qualquer outra, há predominância de linguagens, influenciadas pela cultura e que certamente devem receber maior atenção de parte das mídias convencionais e também das tecnologias modernas. Defende-se aqui um conhecimento e reconhecimento das linguagens locais, influenciando e sendo influenciadas pela cultura, como forma de tornar acessíveis conteúdos por intermédio das mídias.

Castells(1999) cita Neil Postman e afirma que “não vemos a realidade como ela é, mas como são nossas linguagens. E nossas linguagens são nossas mídias, nossas mídias são nossas metáforas, nossas metáforas criam o conteúdo da cultura.” O autor entende como indissociável considerar mídia sem linguagem ou vice-versa e considera que esta composição cria o conteúdo da cultura.

Souza (2001:10) também usa tal pensamento para dizer que somos conforme a linguagem que utilizamos para dizer uns aos outros quem somos. Segundo ele, o processo social criou, ao longo da história recente, o que chamamos mídias, meios de comunicação social. O estar-junto passou a ser necessariamente mediatizado pelas técnicas de comunicação.

Neste texto, o objetivo é descrever as principais características da sociedade latino-americana no que diz respeito às linguagens influenciadas pela cultura, estabelecendo uma relação de inseparabilidade entre ambas. Pretende-se ainda apresentar dados atualizados sobre a apropriação da população no que diz respeito às tecnologias de comunicação atualmente e em diferentes períodos históricos, entendendo que a apropriação em relação aos meios passa diretamente por um reconhecimento das linguagens.